

# Olavo Bilac – XXXIV

Quando adivinha que vou vê-la, e à escada  
Ouve-me a voz e o meu andar conhece,  
Fica pálida, assusta-se, estremece,  
E não sei por que foge envergonhada.

Volta depois. À porta, alvoroçada,  
Sorrindo, em fogo as faces, aparece:  
E talvez entendendo a muda prece  
De meus olhos, adianta-se apressada.

Corre, delira, multiplica os passos;  
E o chão, sob os seus passos murmurando,  
Segue-a de um hino, de rumor de festa...

E ah! que desejo de a tomar nos braços,  
O movimento rápido sustando  
Das duas asas que a paixão lhe empresta

**Olavo Bilac, Via-Láctea**